

O projeto de extensão Instituições de saúde: história, memória e possibilidades contemporâneas consiste na realização de visitas técnicas a instituições de saúde e demais dispositivos da rede intersetorial de Porto Alegre e Viamão. Tem como objetivos estabelecer relações entre o percurso das instituições visitadas e a constituição do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuir na formação de futuros gestores a partir de experiências vividas na realidade do campo da saúde e sua relação com outras políticas públicas e fortalecer o compromisso da extensão universitária de promover a integração com a comunidade, a troca de saberes e o diálogo com diferentes instituições. As visitas são acompanhadas por profissionais de diferentes áreas tais como: historiador, psicóloga, museóloga, enfermeira, administradora, assistente social, professor de geografia, médico e/ou outros. As atividades realizadas durante as visitas técnicas incluem conhecer o espaço físico, as instalações, a arquitetura e o acervo pertencente aos memoriais das instituições tais como objetos, fotografias e registros das diferentes épocas e modos de conceber os conceitos de saúde e doença. Também temos a oportunidade de conhecer a história das instituições, das doenças e da população para as quais foram pensadas, as modalidades de tratamento empreendidas ao longo dos tempos e as atividades desenvolvidas atualmente. A divulgação do projeto é realizada através de e-mails, redes sociais e abordagem pessoal. Visando atender os alunos dos turnos noturnos, trabalhadores da rede de saúde e comunidade em geral, as atividades ocorrem, preferencialmente, aos sábados. As inscrições podem ser realizadas separadamente para cada instituição a partir do interesse ou disponibilidade dos participantes. O projeto tem apresentado uma procura bastante expressiva nestas três primeiras edições com um total de 146 pessoas inscritas. Um número significativo (87%) é formado por estudantes ou trabalhadores das mais variadas áreas: enfermagem, psicologia, serviço social, políticas públicas, administração, história, farmácia, saúde coletiva, odontologia, ciências sociais, agentes comunitários de saúde, residentes e trabalhadores em saúde mental entre outros. Além disso, quase metade (45,7%) é oriunda de instituições externas à comunidade acadêmica da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) tais como: ULBRA, UNISINOS, UFRGS, IMESF, Secretarias Municipais de Saúde de Novo Hamburgo e Porto Alegre. As visitas realizadas a estas instituições de saúde têm possibilitado um entendimento mais ampliado acerca do significado e repercussão das diferentes concepções de saúde e o modo como se expressam, apontando para os desafios de aprender com a história, para entender o presente e modificar o que ainda está por vir.